

Russos visitarão astronauta brasileiro

Grupo da Agência Espacial Russa conhecerá as experiências que Marcos César Pontes fará na Estação Espacial Internacional

RIO - Faltando dois meses para o lançamento do primeiro brasileiro ao espaço (marcado para 22 de março), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) recebe amanhã um grupo de especialistas da Agência Espacial Russa, a Roscosmos. Os cientistas vêm ao Brasil para conhecer as experiências que Marcos César Pontes levará à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês). A previsão é de que os russos fiquem quatro dias no Inpe. O principal objetivo da visita é assegurar a segurança da missão.

Os especialistas querem garantir que as experiências não causarão danos aos astronautas, durante a viagem na nave russa Soyuz, nem à tripulação da ISS. Serão checadadas questões como a toxicidade dos materiais utilizados e sua resistência à vibração. As nove experiências selecionadas pela Agência Espacial Brasileira (AEB) para serem levadas ao espaço compreendem as áreas de nanotecnologia, biotecnologia, controle térmico de equipamentos espaciais e agricultura, e fazem parte de uma iniciativa do Programa Microgravidade, que disponibiliza o ambiente de gravidade zero da estação espacial para estudos da comunidade científica.

O próprio Marcos Pontes deverá interromper sua rotina de treinamento na Cidade das Estrelas, nas cercanias de Moscou, para vir ao Brasil se inteirar melhor das experiências que levará ao espaço. Ainda não há data marcada para a vinda do astronauta, mas a AEB estima que a visita deve ocorrer em fevereiro. Pontes viajará ao espaço com o russo Pavel Vinogradov, comandante da missão, e o americano Jeff Williams. O brasileiro ficará oito dias na estação espacial.

Frase

Seja qual for a frase, a primeira a ser dita no espaço, ela sairá do "coração", afirma o tenente-coronel da FAB, Marcos Cesar Pontes. A frase, assim como o feiro, vão entrar para a história do Brasil e da América Latina. É uma tradição que vem desde que o russo Yuri Gagarin criou a expressão "A terra é azul", em 1961, no primeiro voo orbital.

"Isso ficará para o momento próprio e, certamente, refletirá o pensamento dos brasileiros. Eu continuarei a ser o que eu sempre fui: bauruense, filho de Virgílio e Zuleika Navarro Pontes".

O astronauta reconhece que, além de experimentos científicos, levará para o espaço sonhos, ideais e esperanças, entre outros sentimentos da nação. "No momento do voo, estarei fisicamente sozinho, mas, com a bandeira brasileira, estarei levando comigo o carinho de centenas de e-mail e mensagens que recebo diariamente. Não somos apenas o país do Carnaval, mas sim uma nação forte, com tecnologia, empresas e pessoas capazes, que escrevem, todos os dias, histórias de raça, guerra, pioneirismo e amor ao Brasil", afirma.

Com a viagem, o Brasil entrará para o seleto grupo dos países que realizaram feito igual. Até agora, pouco mais de 400 homens e mulheres já foram ao espaço. Coincidência ou não, a conquista irá acontecer no ano do centenário do primeiro voo de 14-Bis, obra do inventor brasileiro Alberto Santos-Dumont, o Pai da Aviação.